

----- ATA N.º 3 DO MANDATO 2017/2021 -----

Folha 7

-----Aos vinte dias do mês de dezembro de dois mil e dezassete, com início às vinte e uma horas e vinte e sete minutos, realizou-se na sala de reuniões da secretaria de Pousos, uma Sessão Ordinária da Assembleia de Freguesia, presidida por Nuno Alexandre Gonçalves Martinho.-----

-----Após se ter verificado estarem todos os membros presentes, o Sr. Presidente da Assembleia deu início à sessão e, antes de entrar no “Período Antes da Ordem do Dia”, convidou a população presente a falar de algum assunto que achasse pertinente.

----- Neste contexto, o Sr. Herculano Paraíso Vieira, referiu a falta de limpeza junto à Igreja dos Pousos e a necessidade de reparação de um buraco no pavimento ali próximo, bem como do pavimento da Rua dos Paraísos, na zona do pinhal. -----

-----Em resposta, o Sr. Presidente da Junta de Freguesia, informou que a limpeza da zona referida está entregue a uma empresa de serviços de jardinagem, para ser feita com alguma regularidade e acrescentou ir tomar providências, relativamente às reparações do pavimento. -----

-----Não havendo outras questões, o Sr. Presidente da Assembleia deu informações sobre a criação do endereço de e-mail da Assembleia, após o que passou ao período seguinte, dando a palavra aos restantes membros, para apresentarem as suas questões ou informações, de interesse para a Freguesia.-----

-----Período Antes da Ordem do Dia -----

-----Iniciando as intervenções, a Sr.ª Manuela Pereira expôs dois assuntos, sendo um, referente a uma sala, no jardim de infância dos Capuchos que, devido a fissuras nas paredes e o respetivo perigo que oferece, teve de ser fechada. O segundo assunto dizia respeito às minutas de ata relativamente a alguns pontos da ordem de trabalhos enviadas na convocatória para a assembleia, que têm, como única opção, a sua aprovação, entendendo ser esta, uma forma não democrática, de apresentar os assuntos.-----

-----Sobre este assunto, o Sr. Presidente da Assembleia respondeu que os documentos em causa não passam de propostas, com campos em aberto para repercutir a votação democrática da Assembleia, qualquer que seja o seu resultado, e com o único objetivo de tornar as assembleias mais expeditas para que, essencialmente em relação a este assunto, que as consequentes deliberações nos respetivos pontos da

ordem de trabalhos facilitem o bom funcionamento da Junta de Freguesia e o cumprimento de prazos. De seguida passou a palavra ao Sr. Presidente da Junta, para que respondesse à primeira questão. -----

-----Quanto ao jardim de infância, o Sr. Presidente da Junta prestou algumas informações complementares, nomeadamente sobre as obras em curso para adaptação de uma sala que vai dar algumas condições àquele estabelecimento e sobre a eventualidade de construção de um novo edifício, pela Câmara Municipal. -----

-----Foram apresentadas outras questões por elementos da Assembleia, tendo o Sr. Presidente da Junta, relativamente a estas, respondido:

----- já ter abordado a possibilidade do reforço do contentor de monos na Barreira com a Câmara Municipal;

----- que iria corrigir a situação relacionada com as cadeiras da Igreja da Barreira, a serem utilizadas na casa mortuária da Barreira e também que os passeios da Rua Imaculada Conceição, poderão ser enquadrados nas obras de conservação e manutenção das vias;-----

----- quanto às avenças relacionadas com o parque de estacionamento, próximo da Fonte Quente, informou que, com vista à pretensão da Junta de Freguesia de proporcionar aos utentes estacionamento gratuito, foi ponderada a possibilidade de transferência da gestão do parque, para a Junta ou, em alternativa, a disponibilização pela Junta, de uma verba para compensar a Câmara daquela gratuitidade, processo este que terá de ser reiniciado, devido à mudança de pelouros no Município;-----

----- relativamente ao Racket Sports Club Leiria, ao qual foi cedida uma parcela de terreno na mata do Azabuco para ali construir um complexo desportivo, informou que no início dos trabalhos surgiu uma dificuldade relacionada com a pouca profundidade a que se encontra a lixeira ali existente, obrigando a uma avaliação técnica.-----

----- O Sr. João Costa levantou a questão sobre se algo estava a ser feito relativamente às diversas situações de sem-abrigos que se verificam na cidade, sendo dezoito as sinalizadas, apelando ao Executivo para que contribua com as associações da área social para tentar resolver o problema. -----

-----Tomando a palavra, o Sr. Presidente da Junta fez alguns esclarecimentos, referindo a dificuldade de ajudar quem, por vezes, não tem capacidade de aceitar ajuda.

Informou ter, a Junta de Freguesia, uma série de parceiros com quem trabalha e está em articulação com várias entidades, a quem dá sempre o apoio solicitado. -----

-----Entendendo ser esta uma questão muito pertinente, o Sr. Presidente da Assembleia, referiu situações relacionadas com idosos que vivem nesta União de Freguesias, em condições habitacionais deploráveis e que, embora não reconhecidos como tal, também são em tudo semelhantes às dos sem-abrigo. Que também estes, se recusam a sair de suas casas, pelo que reconheceu não ser fácil de solucionar, nenhuma das condições referidas. Sugeriu que, em resultado desta intervenção, a Junta de Freguesia crie uma pasta social, para ter um levantamento cuidado de todos estes casos, e acompanhar o que se passa, através das instituições que estão no terreno.-----

-----Continuando, em resposta ao Sr. Fernando Antunes, no que concerne o estado em que se encontram as rotundas da EN 113 nos Pousos, o Sr. Presidente da Junta informou que o ajardinamento daquelas, é da responsabilidade da Infraestruturas de Portugal e das respetivas construtoras, que não o têm feito, nem nos Pousos, nem no resto das vias que construíram. Quanto à rotunda de acesso a quem vem da Touria e Souto, disse ser um assunto que no anterior mandato nunca foi abordado pela Assembleia de Freguesia, nem pelo Executivo. Relativamente à rotunda sugerida para a Rua Paulo VI, informou que a mesma estava no projeto de execução de uma via de ligação entre a COL e Marinheiros, que não se vai concretizar.-----

-----Por fim e relativamente à construção do auditório dos Pousos, questão colocada no início deste período da assembleia mas, por acordo, deixada para o fim, o Sr. Presidente da Junta informou que o projeto está pronto, mas que há um problema na Câmara Municipal que se prende com diferenças de áreas documentadas e reais nos lotes de terreno em causa. Mostrou algumas imagens do projeto do edifício, dando assim uma ideia pormenorizada do aspeto, quer exterior, quer interior do que virá a ser o auditório.-----

-----Finda esta explicação e não havendo outras intervenções, passou-se ao **Período da Ordem do Dia**.-----

-----A Ordem de Trabalhos foi constituída pelos seguintes pontos:-----

1. **Discussão e aprovação das atas nºs 1 e 2;** -----
2. **Apreciação, discussão e aprovação das Grandes Opções do Plano, da Proposta de Orçamento e do Plano Plurianual de Investimentos para 2018;** -----



3. **Apreciação, discussão e aprovação do mapa de pessoal para 2018;** -----
4. **Apreciação, discussão e aprovação da Tabela de Taxas e Licenças para 2018;** -----
5. **Informação sobre contratos interadministrativos;** -----
6. **Apreciação da informação do Presidente da Junta de Freguesia, acerca da atividade desenvolvida e da situação financeira da União de Freguesias, no período de setembro a novembro/2017;** -----

-----Deu-se início à ordem de trabalhos.-----

1. Discussão e aprovação das atas nºs 1 e 2 -----

-----Questionada a Assembleia sobre as atas em referência e colocada a votação a sua aprovação, foram as mesmas, respetivamente, aprovadas por unanimidade.-----

2. Apreciação, discussão e aprovação das Grandes Opções do Plano, da Proposta de Orçamento e do Plano Plurianual de Investimentos para 2018 -----

-----Para um resumo elucidativo dos documentos em apreciação, o Sr. Presidente da Assembleia passou a palavra ao Sr. Presidente do Executivo que explicou que o presente orçamento foi elaborado com base na previsão de receitas correntes, provenientes sumariamente, de impostos diretos, das taxas específicas da autarquia, do arrendamento de terrenos e de edifícios, de transferências do Estado e da Câmara Municipal; das receitas de capital, resultantes essencialmente de transferências da Câmara Municipal e do saldo orçamental, que se encontra consignado para a construção do auditório dos Pousos e que transita do ano anterior. Quanto às despesas correntes, contemplam estas, essencialmente a despesas com pessoal, aquisição de bens e serviços e transferências para instituições sem fins lucrativos. Finalmente, as despesas de capital, preveem as grandes obras de conservação e reparação do património e a construção do auditório dos Pousos. A presente proposta de orçamento abrange assim, o total de três milhões, seiscentos e trinta e nove mil, duzentos e cinquenta e um euros e três cêntimos.

-----Após esta explicação, o Sr. Tiago Santos e o Sr. António Moreira pediram esclarecimentos sobre algumas verbas constantes no orçamento.-----

-----O Sr. João Costa, focando-se nas Grandes Opções do Plano, emitiu a sua opinião, dizendo que aquele documento peca por não ser esclarecedor e ser impossível de interpretar com rigor a sua validade, referindo alguns exemplos.-----

-----Na posse da palavra, e respondendo pela ordem em que as questões foram colocadas, o Sr. Presidente da Junta justificou a despesa prevista para as instalações



desportivas, que está relacionada com o relvado do campo de futebol de sete, que o Município irá apoiar, sendo o restante a pagar em prestações pelo GRAP, à União de Freguesias. Quanto à verba destinada aos cemitérios, informou ser para construção de sanitários nos cemitérios da Barreira e das Cortes. Relativamente à verba destinada a material de transporte, explicou tratar-se da aquisição de uma viatura para utilização do Executivo. No que concerne o valor destinado a iniciativas culturais, informou destinar-se ao passeio dos idosos, aos eventos relacionados com as tasquinhas da Barreira e Cortes e com o Dia da Criança nos Pousos.-----

-----Relativamente às Grandes Opções do Plano, esclareceu algumas dúvidas levantadas, nomeadamente quanto à despesa com as escolas, que vai muito além da verba atribuída a cada sala de aula. Que o valor do IMI tem vindo a aumentar, podendo até, a sua previsão ser ultrapassada. Esclareceu também que o valor do atual orçamento ficará reduzido a cerca de metade, após a construção do auditório dos Pousos. Quanto ao investimento na Freguesia, de um milhão de euros, informou ter a ver com a quantia que Câmara Municipal irá atribuir à Junta de Freguesia e com as obras que o próprio Município irá realizar. -----

-----Na sequência da dificuldade de interpretação do documento em análise, o Sr. Presidente da Assembleia disse que, não obstante o documento seguir o formato e procedimento usuais nas regras de contabilidade aplicadas às autarquias, na qual de resto a empresa que elaborou a dita documentação tem experiência, pode sempre sugerir-se uma forma de apresentação que torne todos as contas apresentadas mais facilmente interpretáveis por quem não tem formação e/ou experiência com documentos desta natureza. Nunca se desviando dos requisitos legais, a própria Assembleia pode sugerir outros formatos ao Executivo, nomeadamente tendo por base outros exemplos que se venham a identificar. Feita esta intervenção, deu a palavra à Sr.ª Manuela Pereira que, relativamente às Opções do Plano, teceu algumas considerações, realçando a falta de referência a medidas de caráter ambiental, ao centro histórico da cidade e aos campos de *padel*. Chamou a atenção para as condições habitacionais que devem ser dadas aos jovens que aqui realizam os seus estudos e para o investimento na construção do auditório dos Pousos e que gostaria de ver repercutido nas outras freguesias. -----



-----O Sr. Presidente da Assembleia, conhecedor do processo relacionado com o auditório dos Pousos, entendeu intervir para esclarecer que aquele edifício é uma obra projetada há muitos anos, que a, na altura, Junta de Freguesia dos Pousos amealhou verba que garantisse a sua construção, verba que foi ainda nessa altura e por aprovação da respetiva Assembleia, cativada e consignada para esse efeito. Esta mesma verba foi transferida para esta União de Freguesias, uma parte consignada e outra em conta corrente e que totalizava, aproximadamente, dois milhões e duzentos mil euros. Que este valor, acrescido da quantia que a Câmara Municipal atribui para o edifício e que está condicionada à sua construção, causa o empolamento deste orçamento, cujo fluxo de caixa, do ponto de vista global, nada tem a ver com o valor apresentado. -----

-----Esclarecida esta questão, foi dada a palavra ao Sr. Presidente da Junta que, referindo-se ao Plano Plurianual de Investimentos, explicou que este poderia conter mais informação sobre a construção do auditório dos Pousos, informação essa que só é possível depois de estarem estabelecidas todas as condições processuais, nomeadamente prazos de execução e planos de pagamento. Relativamente ao ambiente e em especial ao rio Lis, informou ter o Município assumido a limpeza que a Junta se propusera fazer. No entanto, mais afirmou, estar o Executivo empenhado em cuidar do rio Lis em parceria com a Câmara Municipal. Em relação ao Centro Histórico de Leiria disse que a Junta de Freguesia não podia ali interferir, nem mesmo em termos de limpeza, a exemplo do que acontece em toda a zona considerada zona urbana da cidade. Quanto aos estudantes, informou ter conhecimento de estar em curso um protocolo entre o seminário e o IPL, relacionado com a residência daqueles jovens. Relativamente ao *padel*, explicou ter sido constituído o direito de superfície por quarenta anos a favor do Racket Sports Club Leiria e ter sido celebrado com esta entidade um protocolo de parceria que prevê a integração possível de trabalhadores residentes na Freguesia, bem como a inclusão, a título gratuito, das camadas mais desfavorecidas, na prática da modalidade.-----

-----Entendeu ainda esclarecer, em relação à verba destinada à monografia sobre os Pousos, que esta se destina a preencher uma lacuna daquela freguesia, com uma obra que as restantes freguesias desta União já possuem.-----

-----Não tendo sido colocadas outras questões, foram colocados a votação, os documentos em discussão neste ponto, tendo os mesmos sido aprovados por maioria, com doze votos a favor, um voto contra e seis abstenções. -----

3. Apreciação, discussão e aprovação do mapa de pessoal para 2018 -----

-----Neste ponto, o Sr. Presidente da Assembleia deu a palavra à Sr^a Manuela Pereira para que, na sequência da sua intervenção inicial, relacionada com o mapa de pessoal, apresentasse as suas questões. A Sra. Manuela Pereira, considerando o número de trabalhadores que se encontram com vínculo precário e a previsão de abertura de concurso para a regularização daquelas situações, pretendia saber a quantidade de trabalhadores, a cargo desta freguesia, com contratos Emprego-Inserção; a recibos verdes; com contrato de trabalho a termo e ainda quais as funções que desempenha cada um. A seguir leu um documento (Requerimento que entregou ao Presidente da Assembleia) em que realçou a precariedade laboral e o papel do Estado nesta situação. Chamou a atenção para os trabalhadores em situação de precariedade, constantes do mapa de pessoal apresentado e para a confusão causada pelas informações nos diversos documentos, anunciando o seu voto contra, até que durante o ano, tudo seja clarificado.

-----O Sr. Presidente da Assembleia pediu que posteriormente lhe fossem dadas as respostas ao requerimento apresentado e passou a palavra ao Sr. Presidente da Junta que esclareceu ter havido, até há muito pouco tempo, impedimento legal de contratar pessoal e assim, dar segurança aos trabalhadores em funções, na freguesia. Esclareceu também que a admissão de trabalhadores a que os documentos fazem menção, se refere apenas à integração dos contratados precários já existentes. Informou ainda, que ao serviço da Junta há um trabalhador na condição de CEI e que está a ser preparada a candidatura para outros dois. -----

-----Após estes esclarecimentos, e não havendo outras questões sobre o assunto, foi o mapa de pessoal posto a votação, tendo sido aprovado por maioria, com dezasseis votos a favor, um voto contra e duas abstenções.-----

4. Apreciação, discussão e aprovação da Tabela de Taxas e Licenças para 2018 -----

-----Sobre este assunto, tendo-se verificado não existir alterações à tabela do ano transato, o Sr. Presidente do Executivo informou existir a intenção de, em coordenação com outras freguesias da periferia da cidade, uniformizar os valores a praticar, tarefa que ainda não foi possível concretizar. Em resposta à questão colocada pela Sr.^a Inês

Moreira relacionada com o número de pedidos de licenciamento para exercício da atividade de arrumador de automóveis, informou que a procura se mantém e que é nula. -----

Folha 14

-----Assim, por não haver outras questões, foi o documento colocado a votação e aprovado por maioria, com dezoito votos a favor e um voto contra.-----

5. Informação sobre contratos interadministrativos -----

-----O Sr. Presidente da Junta explicou que os referidos contratos se referem a delegações de competências da Câmara Municipal, referentes à manutenção de espaços verdes, de vias municipais e de escolas, para o que, o Município atribui os valores constantes nos mesmos. Relativamente à chamada de atenção do Sr. João Costa, para as queixas relacionadas com a qualidade da comida servida nas escolas, esclareceu que, embora seja o Executivo responsável pelos equipamentos de cozinha, não é responsável pelas refeições ali servidas, que é assunto da competência e responsabilidade da Câmara Municipal, o que foi corroborado por outros elementos da Assembleia. -----

Finda esta informação, chegou a Assembleia ao último ponto da ordem de trabalhos.--

Apreciação da informação do Presidente da Junta de Freguesia, acerca da atividade desenvolvida e da situação financeira da União de Freguesias, no período de setembro a novembro/2017-----

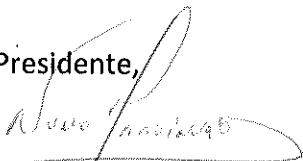
-----Apreciada a informação constante neste documento, não foram colocadas quaisquer questões. -----

-----Dando por encerrada a ordem de trabalhos, o Sr. Presidente da Assembleia propôs a data da próxima Assembleia, que foi agendada para o dia dezasseis de abril. -

-----Por proposta do Presidente do Executivo, foi deliberado aprovar em minuta, os pontos dois a quatro, da ordem de trabalhos.-----

-----Nada mais havendo a tratar, o Sr. Presidente da Assembleia deu por encerrada a sessão, da qual se lavrou a presente ata, que vai ser assinada pelo Sr. Presidente e por mim, Cláudia Ferreira, que a secretariei. -----

O Presidente,



A 1ª Secretária,

